

## 1ª reunião ordinária da Plenária do BC&H de 2015

**Data:** 24/04/2015

**Horário:** 14h

**Local:** auditório 02 – Bloco Beta

**Presentes:** Docentes: Adriana Capuano de Oliveira. Ana Claudia Polato e Fava. Ana Keila Mosca Pinezi. Ana Maria Dietrich. Angelo Marcos Queiroz Prates. Antônio Marcos Roseira. Artur Zimerman. Carolina Moutinho Duque de Pinho. Claudio Luis de Camargo Penteado. Cristina Fróes de Borja Reis. Danilo Freitas Ramalho da Silva. Demétrio Gaspari Cirne de Toledo. Elias David Morales Martinez. Flávia da Fonseca Feitosa. Gabriela Lotta. Gilberto Marcos Antonio Rodrigues. Gilberto Maringoni de Oliveira. Giorgio Romano Schutte. José Blanes Sala. José Henrique Souza. Julia Bertino Moreira. Leonardo Freire de Mello. Luis Roberto de Paula. Maria Caramaz Carlotto. Monica Yukie Kuwahara. Ramon Vicente Garcia Fernandez. Ruth Ferreira Galduroz. Sidney Jard da Silva. Valter Ventura da Rocha Pomar. Vanessa Lucena Empinotti. Vitor Emanuel Marchetti Ferraz Junior. Willian José Steinle. Discentes: Alexandre Luppe. Rafael Akio de Miranda Pinto.

**Ausências justificadas:** Anastasia Guidi. Cristiane Negreiros Abbub Ayoub. Graciela de Souza Oliver. Luciana Travassos. Lucio Nagib Bittencourt. Margareth Steinberger Elias. Mariana Mêncio. Paulo Tadeu.

**Apoio administrativo:** Caroline do Nascimento e Lucas Furtado.

---

### Pauta:

#### **1. Informes**

Publicação do Projeto Pedagógico

Grupo de trabalho para a criação de novos cursos

Edital para a eleição da Coordenação do BC&H

#### **2. Encaminhamentos**

Ata da última reunião

Balanço geral da atual gestão da Coordenação do BC&H

#### **1. Informes**

##### **Publicação do Projeto Pedagógico**

Professor Arilson informou que no dia 24 de março foi publicada a portaria que valida e torna vigente o Projeto Pedagógico revisado do BC&H.

Lembrou que o processo de revisão durou cerca de dois anos e que desde o final do ano passado, o documento estava sob apreciação das instâncias superiores da universidade, sendo aprovada sua versão final no ConsEPE de fevereiro.

Explicou que a versão aprovada é basicamente a mesma aprovada por consenso na Plenária do BC&H. Não houve, portanto, nenhuma mudança substancial, apenas ajustes de forma e de texto, solicitados pela Prograd. A versão final está publicada e disponível no site do BC&H, se houver alguma dúvida, a coordenação está totalmente à disposição para esclarecimentos.

Acrescentou que o novo projeto passa a valer a partir de maio para os alunos ingressantes. Para os alunos que já estavam cursando o BC&H nada muda, existe uma tabela de convalidação para as disciplinas antigas, que serão ofertadas até que o último aluno que entrou na matriz antiga tenha concluído as suas disciplinas do BC&H. Esse ano ainda é de transição, mas não vai gerar sobrecarga de disciplinas ofertadas em duplicidade, justamente por conta da tabela de convalidação.

Lucas acrescentou que após a publicação do projeto, a área acadêmica da Prograd apontou divergências em relação à soma de créditos. Para esclarecer melhor esse ponto, foi elaborada uma errata com esses ajustes pontuais, que já foi publicada no site do BC&H. Por último, salientou que tais ajustes não modificam em nenhum ponto a versão aprovada pelo ConsEPE.

#### **Grupo de trabalho para a criação de novos cursos**

Professor Arilson informou que o objetivo desse grupo de trabalho é revisar a atual resolução que trata da criação de novos cursos.

Explicou que o ConsUni avalia a proposta de criação de novos cursos do ponto de vista de sua pertinência e é muito difícil para os conselhos superiores avaliarem uma proposta de criação de novos cursos sem considerar outras variáveis, sobretudo porque os conselheiros tem muito pouco a opinar sobre áreas muito diferentes das suas. A ideia é que a criação de novos cursos seja discutida levando em consideração diversos aspectos da universidade, como por exemplo, tamanho e capacidade do campus, entre outros.

Professor Vitor acrescentou que a Resolução nº 118, que regulamentava a criação de novos cursos, já foi suspensa pelo ConUuni. Relembrou que um dos motivadores para a criação desse grupo foi o simpósio onde foram apresentadas cerca de trinta e seis possíveis propostas de novos cursos. Nesse momento, ficou clara a necessidade de uma nova diretriz.

#### **Edital para a eleição da Coordenação do BC&H**

Professor Arilson informou que a eleição para a Coordenação do BC&H é conduzida pela Pró-Reitoria de Graduação, instância administrativa a qual os bacharelados interdisciplinares estão vinculados. O edital ainda não foi publicado, apenas a portaria que nomeia a comissão. Há uma proposta para que a eleição ocorra em 18 de junho e a posse da nova coordenação nos primeiros dias de julho.

Havia uma falta de sincronia entre a eleição para representante discente e técnico administrativo, isto é, os mandatos desses representantes terminariam antes da data da eleição para coordenador, o que significaria que eles não poderiam votar. Para resolver essa questão, antes da eleição para coordenação será realizada a eleição para representantes discentes e técnicos administrativos da Plenária.

Professor Arilson aproveitou para explicar que o docente quando ingressa na UFABC é compulsoriamente credenciado em dois cursos, no de formação específica da área que realizou o concurso de ingresso e no bacharelado interdisciplinar vinculado a ele. Além disso, o professor pode fazer credenciamentos por sua própria vontade. Tem o direito ao voto para a eleição do coordenador o docente credenciado ao respectivo bacharelado interdisciplinar.

## **1. Encaminhamentos**

### **Ata da última reunião**

Aprovada com 7 abstenções.

### **Balanco geral da atual gestão da Coordenação do BC&H**

Professor Arilson apresentou o retrospecto de sua gestão na Coordenação do BC&H, em resumo, destacou os seguintes acontecimentos: 1) de 2009 a 2010 – Criação do BC&H; Período de convencimento institucional sobre a implantação de uma área de Humanidades & Ciências Sociais na Universidade; Criação de 4 cursos: Políticas Públicas, Ciências Econômicas, Licenciatura e Bacharelado em Filosofia; 200 alunos ingressantes; 54 professores; As aulas eram ministradas no Colégio Salete, no centro de SBC. 2) de 2011 a 2013 – Consolidação e 1ª expansão do BC&H; 6 cursos (criação de 2 novos cursos): Relações Internacionais e Planejamento Territorial; 400 alunos ingressantes; 98 professores; Campus SBC. 3) de 2013 a 2015 – Completa-se a consolidação; reconhecimento do curso e 1ª revisão do Projeto Pedagógico; 104 professores; Primeiros egressos; Reconhecimento e avaliação pelo MEC com nota máxima; Avaliação interna e ajustes do projeto pedagógico do BC&H.

Apresentou alguns gráficos demonstrando a evolução no número de docentes, formandos e a taxa de evasão do BC&H. Lembrou que esses últimos números são difíceis de serem contabilizados.

Professor Arilson destacou aspectos que considera positivo a respeito do BC&H: 1) Lembrou que a gestão da coordenação teve uma avaliação predominantemente positiva, pelos alunos; 2) Teve boa capacidade de equacionamento de conflitos (os encaminhamentos foram sempre consensuais tanto pela Plenária como no Colegiado); 3) Teve boa inserção institucional (aprovação de todas as propostas encaminhadas às instâncias superiores).

Também, apontou algumas insuficiências da sua gestão: 1) Instrumentos de comunicação pouco dinâmicos (site); 2) Realização de atividades extracurriculares (supridas pelos cursos de formação específica); 3) Dinâmica institucional de especialização das instâncias decisórias (problemas de desenho institucional da UFABC).

Apontou os desafios para o próximo período: 1) Implementação da nova matriz (novas disciplinas, cursos com alta retenção); 2) Perfil dos egressos e a avaliação da consistência da formação do aluno; 3) O desenho “final” da área de Humanidades (PDI/2022 e a conclusão do Campus SBC); 4) As discussões “horizontais” da área de Humanidades e Ciências Sociais frente ao contexto institucional da UFABC (relação com Centros e cursos de formação específica).

Agradeceu e desejou boa sorte à futura coordenação.

Ao final, abriu espaço para os demais presentes se manifestarem.

Dentre as manifestações, alguns membros sugeriram à futura gestão que as reuniões da Plenária ocorram com mais frequência e que a Coordenação do BC&H aumente o diálogo com os núcleos e a pós-graduação e seja o carro-chefe das Humanidades dentro da universidade, servindo como fórum para debates e reflexões de assuntos pertinentes à área.

Tânia V. Teruel Sywon  
Secretária Executiva